

Coordenador de Arquivo



Júlio César Wagner é oboísta desde 2011, atual Coordenador de Gerenciamento e Maestro Auxiliar da Orquestra Sinfônica de Gramado.

Participou de festivais de música como Festival Internacional de Música de Jaraguá do Sul (2009 e 2010), Festival de Inverno de Vale Vêneto (2008 e 2012), Festival de Música de Câmara de Caxias do Sul (2009 e 2010), Encontro de Oboé/Fagote da UFSM (2013), Festival SESC de Música de Pelotas (2011, 2013 e 2014) e do Gramado in Concert (2015, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020). Em 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021 atuou na coordenação de arquivo do Gramado in Concert e como grupo (quinteto) residente do festival em 2017, tocando em vários pontos turísticos da cidade.

Participou de Master Classes com professores renomados, mundialmente conhecidos como Alex Klein (Oboísta da Orquestra Sinfônica de Chicago), Ingo Goritzk (Alemanha), Luís Carlos Justi (Quinteto Villa Lobos e professor da UNIRIO), Nicholas Daniel (Inglaterra), Nestor Garrote (Argentina), Peter Apps (OESP), Alexandre Barros (Orquestra Filarmônica de Minas), Christoph Hartmann (Berliner Philharmoniker) e Javier Balbinder (OSPA).

No ano de 2010 iniciou seus estudos no curso de extensão em Oboé da UFRGS onde possibilitou o ingresso na Universidade para o curso de Bacharelado em Música com ênfase em Oboé, na qual conclui em 2015 com o professor Dr. Fernando Gualda. Neste período participou como oboísta de vários recitais acadêmicos e teve a oportunidade de estudar Corne Inglês e Regência. Durante este período conclui uma pesquisa na qual virou um artigo que foi apresentado em conjunto com o Dr. Fernando Gualda no Encontro de

Oboé/Fagode da UFSM. Esta pesquisa (Emotional communication among performers: Modelling the affective experience as portrayed and perceived emotions) apresenta o sentimento, a emoção que o performer sente enquanto toca seu instrumento e se o ouvinte recebe este sentimento, tudo medido através de um gráfico baseado em pesquisas renomadas. Esta pesquisa foi apresentada e posteriormente publicada em um evento em Viena.

Durante quatro anos participou da Orquestra de Sopros de Novo Hamburgo como Oboísta, participando de vários concertos pela região do Vale dos Sinos. Foi convidado para atuar na Orquestra Sinfônica de Gramado, na qual participa desde sua fundação, no ano de 2011. Em 2013 iniciou sua atuação como oboísta na Orquestra Filarmônica Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (OFPUCRS) onde atuou até seu término, em 2017.

No ano de 2014 foi convidado a participar do quadro de músicos da Orquestra Sinfônica de Caxias do Sul (OSUCS), como primeiro oboé. Cargo na qual lhe proporcionou ser solista em duas edições, executando as obras Concerto para Oboé em C maior – Joseph Haydn e o Concerto para Oboé e Orquestra – Richard Strauss.

No ano de 2015 foi um dos fundadores do Austro Quinteto de Sopros, que surgiu da ideia de cinco músicos, colegas de orquestra, com um desejo em comum de fazer recitais de música de câmara, apresentando composições, adaptações, transcrições e releituras de obras de representatividade artística.

Em 2015/2016 recebeu a indicação ao Prêmio Açorianos de Música na categoria de melhor intérprete erudito com a obra Eco em Horizonte do compositor Fabrício Gambogi.

Em 2017 foi convidado para atuar como professor de Oboé no Instituto Popular de Arte e Educação (IPDAE) de Porto Alegre e para a coordenação e direção artística da Orquestra Sinfônica de Gramado, cargo na qual atua até o momento.

Como performer, participou em várias orquestras como: Orquestra Filarmônica da PUC, participando dos Concertos Comunitários Zaffari, este me possibilitando tocar com músicos conhecidos como Vanessa da Mata e Milton Nascimento; OSPA (Orquestra Sinfônica de Porto Alegre); OSUCS (Orquestra Sinfônica da Universidade de Caxias do Sul); Orquestra Municipal de Sopros de Caxias do Sul; Orquestra da Unisinos; Orquestra de Santa Cruz (UNISC); Banda Municipal de Porto Alegre; OSRS (Orquestra de Sopros do Rio Grande do Sul); Orquestra Sacra da ULBRA; Orquestra Sinfônica de Gramado; Orquestra Eintracht de Campo Bom.

Como Maestro, atua no OSG Sopros desde 2019. Participou da Orquestra Filarmônica de Gramado em concertos especiais como o ABBA de History, (junção do melhor cover do ABBA da América Latina em conjunto com orquestra), da Carpe Vitta (uma das maiores e mais renomadas festas de música eletrônica do Brasil) e no Espetáculo do Natal Branco. Participou em 2020 do projeto Instrumentos da fé da Orquestra Sinfônica de Gramado, na qual conduziu músicos e coralistas em 35 apresentações na cidade de Gramado.

Atualmente, é integrante do Austro Quinteto de Sopros, Oboísta da UCS Orquestra e Oboísta principal/Coordenador de Gerenciamento e Maestro Assistente da Orquestra Sinfônica de Gramado (OSG).